



Nº 024 – Brasília 14/mar/08

## CNI debate a proposta de Reforma Tributária

A CNI promoveu em 12 de março o primeiro *workshop* com representantes de Federações de Indústrias e Associações Setoriais para discutir a proposta de reforma tributária apresentada pelo Executivo. O objetivo da reunião foi identificar o posicionamento dos segmentos industriais com relação às alterações constantes da Proposta de Emenda à Constituição (PEC).

A partir desse debate, a CNI busca construir uma posição conjunta da indústria e definir os principais pontos de aperfeiçoamento no texto da PEC.

Entre as alterações promovidas pela PEC, aquelas que foram apontadas como de especial interesse para o setor industrial são:

- ✓ Inclusão ou não do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na base do Imposto sobre Valor Adicionado Federal (IVA-F).
- ✓ Não inclusão do Imposto sobre Serviços (ISS) na base do ICMS, o que mantém a cumulatividade entre os dois tributos.
- ✓ Definição dos critérios para apropriação de créditos tributários no IVA-F e no ICMS.
- ✓ Implicação da possibilidade de adicional de alíquota do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) sobre determinado setor de atividade econômica.
- ✓ Definição da não-cumulatividade do IVA-F e do ICMS em Lei Ordinária e Lei Complementar, respectivamente.
- ✓ Adequação ou não do prazo de implementação das novas regras, em especial nos critérios para utilização de créditos tributários provenientes da compra de bens de capital e bens de uso e consumo.
- ✓ Implicações das novas atribuições do Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ).
- ✓ Constitucionalização da cobrança do ICMS e do IVA-F “por dentro”, ou seja, com o imposto integrando sua própria base de cálculo.
- ✓ Existência de cumulatividade com a manutenção de três impostos sobre valor adicionado (IPI, IVA-F e ICMS) e da sistemática de cobrança “por dentro”.
- ✓ Implicações da base de incidência do IVA-F, que inclui operações com bens e serviços.



Nos próximos dias, CNI, Federações de Indústrias e Associações Setoriais continuarão a analisar esses pontos e outros a serem identificados como relevantes. As avaliações serão consolidadas pela CNI de modo que o posicionamento do setor industrial sobre cada ponto seja definido em um próximo workshop.

Este trabalho subsidiará a atuação da CNI e demais entidades junto aos poderes Executivo e Legislativo para o aperfeiçoamento do projeto de reforma tributária.

**Saiba mais:**

Para mais informações, contatar Flávio Castelo Branco, Gerente-Executivo da Unidade de Política Econômica, e-mail [fcastelo@cni.org.br](mailto:fcastelo@cni.org.br)

---

Confederação Nacional da Indústria  
Tel.: (61) 3317-9992/9993  
[www.cni.org.br](http://www.cni.org.br)

Setor Bancário Norte – Quadra 1  
Bloco C - Edifício Roberto Simonsen  
70.040-903 Brasília-DF